

GESTANTES NO CONTEXTO DA PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021

ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

FREITAS; Clara Jacy de Sousa¹, **TRIGUEIRO; Candice Queiroz Sátiro**², **FIGUEIREDO; Mariana da Costa**³, **LEMOS; Fabrisa Llys Galindo de**⁴, **NÓBREGA; Aureliana Barboza da Silva**⁵

RESUMO

Introdução: A pandemia causada pelo novo coronavírus promove uma doença respiratória aguda grave. O curso clínico desta doença é composto por sintomas principalmente provenientes do sistema respiratório como: dispnéia, tosse, febre e em alguns indivíduos, pode desencadear a síndrome do desconforto respiratório agudo, podendo levar à morte. A rápida disseminação da COVID-19, levanta um especial alerta para a saúde de uma população potencialmente vulnerável: mulheres grávidas. **Objetivos:** O trabalho tem como objetivo realizar um levantamento bibliográfico a respeito da saúde das gestantes no contexto da pandemia do SARS-CoV-2. **Métodos:** Trata-se de uma revisão de literatura realizada na plataforma da BVS com os seguintes descritores: gravidez AND COVID-19. Obteve-se como resultados 20 artigos, sendo utilizados apenas 5, visto que o restante não se relacionavam ao estudo. Como critérios de inclusão foram selecionados: texto completo, base de dados Medline, Lilacs, Ibecs e BDNF- Enfermagem. Os assuntos principais foram Infecções por coronavírus, Complicações Infeciosas na Gravidez, coronavírus e gestantes. Para compor o estudo aqui apresentado buscou-se artigos publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas Português, Inglês e Espanhol. **Resultados:** Com o surgimento do novo SARS-CoV-2, as manifestações clínicas de mulheres grávidas variaram de assintomáticas a casos muito graves. As complicações na gestação incluíram sofrimento fetal, ruptura prematura de membranas, abortos espontâneos, trabalho de parto prematuro, natimorto e hemorragia de difícil controle durante o parto cesáreo. A complicação obstétrica mais comum foi parto prematuro. Os principais achados laboratoriais foram o aumento da proteína C reativa (PCR) e linfopenia. Também foi evidenciado que os sintomas clínicos e as medidas laboratoriais de mulheres grávidas afetadas pelo COVID-19 não diferiam da população em geral. Além disso, foi observado que mulheres grávidas com doenças pré-existentes eram mais propensas a desenvolver a COVID-19 e suas complicações do que as gestantes de risco habitual. No entanto, a mortalidade registrada das gestantes foi baixa. **Conclusão:** Assim, podemos inferir que o surto do novo coronavírus representa um desafio significativo para gestores de saúde, epidemiologistas e médicos, especialmente ginecologistas e obstetras que realizam a assistência ao binômio mãe-bebê. No que concerne às complicações respiratórias, as características da pneumonia causada pelo vírus em mulheres grávidas não parecem ser diferentes daquelas na população geral. Todavia, faz-se

¹ Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, clarajacy11@gmail.com

² Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, candiceqst@gmail.com

³ Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, marianafigueiredo910@gmail.com

⁴ Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, fabrisalemos12@gmail.com

⁵ Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, aurelianabarbosas@hotmail.com

necessário a produção de mais estudos rigorosos em gestantes para confirmar todas essas descobertas à medida que a pandemia avança.

PALAVRAS-CHAVE: Complicações, Covid-19, Gravidez, Pandemia

¹ Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, clarajacy11@gmail.com
² Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, candiceqst@gmail.com
³ Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, marianafigueiredo910@gmail.com
⁴ Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, fabrisalemos12@gmail.com
⁵ Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba, aurelianabarbosas@hotmail.com